

---

Experiência Visitada: Estudo do caso da extinção da SEF e criação da SEDENS no estado do Acre

---

O CLIU foi uma surpresa muito agradável que aconteceu na minha vida acadêmica na FGV. Na época que me inscrevi no processo seletivo, confesso não saber muito o que esperar do programa. Vi no anúncio uma oportunidade de viajar para um lugar desconhecido e viver experiências diferentes das que eu estava acostumado. Encontrei o que estava procurando e muito mais.

A preparação para a imersão em campo já foi um período especial para mim. Eu estava no meu terceiro semestre da faculdade e acabava de ser contratado como estagiário/auxiliar de pesquisa do GVceapg, trabalhando em um projeto do Instituto Natura que me parecia bem promissor. Ao longo dos meses em que estive no Ceapg, fui me interessando bastante pelos estudos que ali eram desenvolvidos sobre diferentes tipos de políticas públicas. Desta forma, minha expectativa para fazer uma pesquisa de campo de verdade era bem alta.

Tínhamos 3 possíveis estados como destino: Acre, Ceará e Minas Gerais. A primeira surpresa que o CLIU me trouxe foi no dia em que soube que faria a pesquisa no Acre (que parecia ser o estado mais inusitado do Brasil para mim). Então comecei a desenvolver o pré-projeto para a disciplina de preparação, junto com minha orientadora, Anny Medeiros. Nos primeiros rascunhos do pré-projeto já pude aprender bastante com a Anny. Várias leituras me foram indicadas para entender melhor a questão a ser estudada no Acre, enriquecendo a experiência logo de cara. Além disso, tivemos o primeiro contato com a outra dupla que faria a pesquisa conosco: Bráulio Humberto e Mariana Almeida (orientadora), da Fundação João Pinheiro de Minas Gerais. Já no primeiro contato pude perceber que os dias no Acre seriam bem divertidos, apesar de trabalhosos.

Nosso tema foi outra surpresa. Estudariamos a extinção de uma Secretaria de Florestas (SEF) no estado do Acre, que teve suas atividades anexadas à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio, Serviços, Ciência e Tecnologia (SEDICT), criando então a nova Secretaria de Desenvolvimento Florestal, da Indústria, do Comércio e dos Serviços Sustentáveis (SEDENS). Particularmente, o tema me despertou grande interesse. Sempre me interessei muito por política e acreditei no dever do Estado de prover serviços de qualidade para o povo. O objeto de estudo me dava a chance de ver como o governo de um estado tão pequeno trabalhava, de maneira geral.

Antes de contar um pouco sobre a o trabalho de campo, gostaria de ressaltar que a disciplina foi interessante como preparação para a pesquisa. Além de ler textos clássicos para pesquisadores acadêmicos, como o Pesquisador no Cotidiano (SPINK, 2008), tivemos algumas

---

---

dinâmicas como simulações de entrevistas, abordando os aspectos de “como se portar” ou “o que não fazer” durante estas entrevistas. A construção do pré-projeto já nos deu conhecimentos básicos sobre a escrita e os conceitos de um trabalho científico.

Após este momento “pré-CLIU”, finalmente chegou a viagem. Apesar de ter ser paraense e ter vivido minha vida inteira em Belém, a capital Rio Branco já foi um choque de realidade logo de cara para mim. Que capital pequena! A primeira impressão da cidade já foi uma experiência diferente e eu percebi que estes dias iriam me enriquecer culturalmente e, mais ainda, como pessoa.

Durante o trabalho de campo, tudo deu muito certo. Qualquer problema menor que ocorreu, a equipe do Ceapg que estava em São Paulo pôde ajudar e resolvê-lo. O único fato que não era dos mais agradáveis, era o de ter que guardar todas as “notinhas” de todos os gastos que tínhamos durante a viagem. Seria melhor se o dinheiro tivesse sido depositado na conta de cada participante, para não termos esta preocupação. Mesmo assim, não tive nenhum problema com as notas fiscais. Foi-nos passada uma planilha para controlarmos os custos e, no final, as contas “bateram”.

A primeira semana é a mais importante, por alguns motivos. Primeiramente, as orientadoras só ficam durante a primeira, ou seja, é a semana que podemos usar a ajuda delas da melhor forma para realizarmos o máximo de entrevistas possíveis e planejar os próximos passos para as semanas seguintes. Além disso, é a semana que temos os primeiros contatos com os pesquisadores da outra faculdade. Fizemos ainda uma parte da primeira semana com o outro grupo do CLIU que faria a pesquisa em Xapuri, município perto de Rio Branco. Essa foi uma das maiores surpresas para mim no CLIU: o quanto a equipe se deu bem, criando laços de amizade que melhoraram toda a experiência. Isto facilitou muito o decorrer da viagem e foi um presente que o CLIU nos deu.

Durante a viagem tivemos grandes experiências. Conhecemos a rica história do estado, a questão do manejo sustentável, o funcionamento da máquina pública no Acre, a cultura de seu povo, a comida, viajamos para Xapuri e ficamos hospedados no meio da floresta, fizemos diferentes trilhas, ouvimos contos nativos, conhecemos a história e a importância de Chico Mendes, visitamos sua casa, visitamos vários museus, conhecemos a UFAC, descobrimos a estrutura de vários órgãos governamentais, conversamos com secretários e presidentes de sindicatos, e até conhecemos a Bolívia. Quer mais?

Depois de viver tudo isso em um lugar que dificilmente eu imaginaria que poderia conhecer, desenvolvemos um relatório para descrever o estudo de caso realizado. Confesso que considerei outro fato negativo: tínhamos um limite de 15 páginas para desenvolver nosso relatório. Descobrimos tanta coisa durante a pesquisa, que acredito que precisaríamos de mais espaço para desenvolver nossa pesquisa de maneira mais sofisticada. Foi difícil colocar tudo em 15 páginas. Apesar de ter bastante coisa para falar, também confesso que tive problemas no início para dividir o tempo de escrever a pesquisa e ainda estudar para as matérias da

---

---

faculdade (que estavam mais puxadas). Também tive que me acostumar com a realidade de ter que escrever um trabalho em conjunto com outro aluno de outra faculdade e nossas orientadoras. Mais dois aprendizados que tive.

Resumindo, o CLIU é uma experiência riquíssima! O conhecimento adquirido fica para o resto da vida. Como é rica a história e realidade do Acre! As experiências vividas ficam para o resto da vida. Como é bom sair da nossa bolha e fugir da nossa rotina! As amizades e os momentos compartilhados ficam para o resto da vida. Como é divertido conhecer pessoas novas e aprender com elas! A pesquisa realizada fica para o resto da vida. Como é gratificante desenvolver um trabalho que ficará nos arquivos e na história da faculdade! O CLIU é um programa que fica para o resto da vida. Não perca esta oportunidade!

---